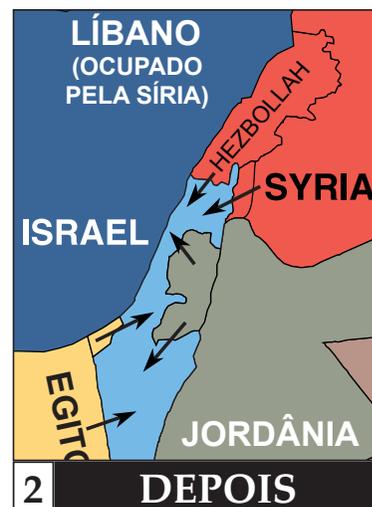


O VALOR ESTRATÉGICO DE ISRAEL

CENÁRIO DE GUERRA AO TERROR PÓS 11 DE SETEMBRO



Um Estado palestino com a Cisjordânia / Gaza desmilitarizada transformará Israel de ativo estratégico dos EUA e baluarte contra o Terror no Oriente Médio, capaz de se defender a si próprio, em passivo indefeso para os EUA, que atrai ataques e é incapaz de se defender, muito menos de projetar o poder militar norte-americano.



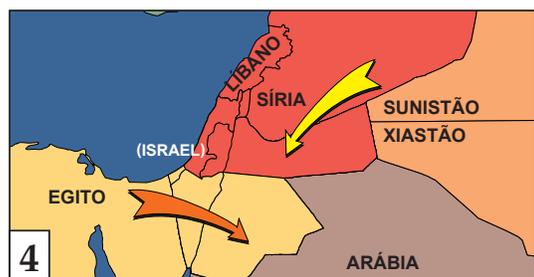
1. ISRAEL como ativo estratégico dos EUA capaz de se defender: Com os Montes Golã (a), os montes da Cisjordânia (b) e a Faixa de Gaza (c) sob controle militar israelita, Israel está imune a ameaças existenciais a curto e médio prazo.

2. ISRAEL como passivo estratégico indefeso dos EUA, atraindo ataques: Sem os Montes Golã, Montes da Cisjordânia e a Faixa de Gaza sob controle militar israelita, mas sob controle árabe hostil, Israel fica estrategicamente vulnerável e exposto a ameaças existenciais a curto prazo. Um tal conflito é alimentado por contínuos ataques terroristas árabes contra Israel.



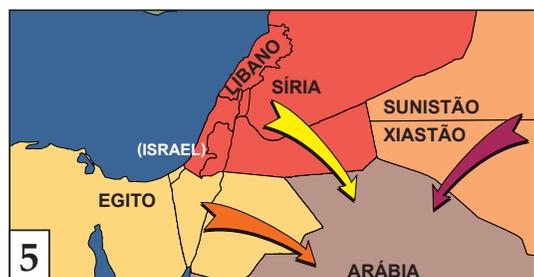
3. ISRAEL: o primeiro dominó

Sem as defesas naturais dos Montes Golã e da Cisjordânia, e com a capacidade de mobilização de Israel degradada, Israel seria facilmente destruído e ocupado pela Síria e pelo Egito. Mesmo um Estado palestino fortemente militarizado seria incapaz de conter militarmente os Sírios e os Egípcios. O Hezbollah, os Sírios e os Egípcios, todos procurariam ocupar a ambicionada Jerusalém.



4. JORDÂNIA: o segundo dominó

Sem Israel como protetor estratégico, a Jordânia seria facilmente derrotada pelo poder militar do Hezbollah, da Síria, do Egito e do Xiastão/Irã. A Síria, atualmente, vê a Jordânia como Síria do Sul e poderia cumprir a sua visão de Destino Manifesto.



5. ARÁBIA SAUDITA: o terceiro dominó

Com o poderio militar, mas a falta de petróleo, dos Egípcios e dos Sírios, por um lado, e o Xiastão/Irã na fronteira norte da Arábia Saudita, esta deixaria de existir. Sem o controle amigável do Canal de Suez, os poderes ocidentais ficariam impossibilitados de ajudar ou defender a Arábia Saudita.